



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Ambientais E O Desenvolvimento Neuropsicomotor De Crianças Nos Primeiros Dois Anos De Vida

Autores: KATIA ACETI OLIVER (UFPR); SERGIO ANTÔNIO ANTONIUK (UFPR); ISAC BRUCK (UFPR)

Resumo: FATORES AMBIENTAIS E O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS NOS PRIMEIROS DOIS ANOS DE VIDA INTRODUÇÃO: O percentual de crianças submetidas a condições desfavoráveis para o crescimento e desenvolvimento motor e cognitivo é maior e mais provável em países em desenvolvimento do que nos países desenvolvidos. OBJETIVO: Identificar os fatores ambientais que levariam ao melhor desenvolvimento neuropsicomotor (DPM) das crianças nos primeiros dois anos de vida. METODOLOGIA: Foram selecionados pacientes nascidos prematuros e nascidos a termo com baixo risco biológico para o DPM e avaliados pelo Teste de Triagem Denver II com idade aproximada de 1 ano (9- 15 meses) e 2 anos (21-27 meses). O Teste de Denver II foi considerado alterado quando o resultado foi questionável ou suspeito de atraso no desenvolvimento. RESULTADOS: Foram avaliados 201 pacientes, 168 com 1 ano ($12,2 \pm 1$ meses) e 92 com 2 anos ($23,7 \pm 1,4$ meses). As variáveis selecionadas com maior poder de discriminação para o evento final 'Teste de Denver alterado com 1 ano de idade' foram: número de familiares ≥ 4 ($p=0,04$), baixa escolaridade materna ($p=0,05$) e sexo masculino ($p=0,08$). O poder de determinação foi de 69% ($p<0,001$). O número de familiares compondo a família mostrou maior impacto no desenvolvimento infantil com risco de 2,1 para pacientes pertencentes a maiores famílias. As variáveis selecionadas com maior poder de discriminação para o evento final 'Teste de Denver II alterado com 2 anos de idade' foram: os cuidados realizados por creche ($p=0,13$) e baixa renda familiar ($p=0,13$) com nível de significância limítrofe nos valores individuais e no modelo geral ($p=0,15$). A presença da mãe nos cuidados com a criança poderia causar melhor desempenho no desenvolvimento infantil em 1,6 vezes em relação à crianças que tiveram seus cuidados realizados pela creche. Os pacientes de maior renda familiar têm 2,5 vezes a chance de apresentarem melhor desempenho no Teste de Denver II do que aqueles com renda familiar menor. CONCLUSÕES: Os fatores ambientais mostraram importância no desenvolvimento infantil, de modo especial o cuidado dispensado à criança pela mãe, maior escolaridade materna, famílias com maior renda e número menor de pessoas coabitando a mesma residência.